Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PARTURIENTE

Relatoria: GLORIA EVELLY NOGUEIRA BEZERRA
BIANCA CAVALCANTE ÁGLAS
DALVA MOREIRA DA SILVA
GLENDA CAROLINE PEREIRA DO NASCIMENTO

Autores: VITTORIA MOTA FARIAS
LED DAIANNA FERNANDES DE FIGUEIREDO
RODRIGO DA SILVA MARTINS
SORAIA SANTOS TATIKAWA CAMPOS

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante a formação acadêmica de enfermagem, o aluno é preparado para ser um profissional generalista. Dentre as diversas áreas da enfermagem o enfermeiro atua na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, tendo a isto respaldo legal na resolução COFEN [1]. A humanização do parto, pode-se entendê-la como um movimento pautado na individualidade e singularidade feminina, valorizando o protagonismo da mulher e permitindo uma maior congruência do cuidado com o sistema cultural de crenças e valores. OBJETIVOS: Descrever a importância da equipe de enfermagem nos cuidados à mulher no PPP, compreendendo assim como um todo a parturiente. METODOLOGIA: Este estudo consiste em relatar experiência vivenciada no setor de PPP, durante um estágio da disciplina de enfermagem saúde da mulher. As atividades foram realizadas em uma em uma maternidade pública especializada na cidade de Manaus, no 2018/2´´, Participaram do estudo 6 discentes e 1 docente responsável pelos mesmos, a assistência iniciava-se às 13h com término às 17h, neste tempo as atividades eram realizadas pelos discentes sob supervisão do enfermeiro obstetra responsável, o qual designava uma paciente para cada dupla de discentes, a dupla realizava acompanhamento parturiente desde o pré-parto ao pós-parto. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Ao decorrer das práticas realizavam-se no pré-parto ações como anamnese, exame físico incluindo as manobras de Leopold, ausculta batimentos cardíacos fetais, medição da altura uterina, dinâmica uterina, medidas não farmacológicas para o alívio da dor, auxiliar na evolução do trabalho de parto, incentivando as boas práticas como, deambulação, agachamentos, exercícios na bola e os banhos mornos. E durante o parto realiza-se o acompanhamento do período clínico orientando a parturiente sobre o posicionamento que trouxesse mais conforto para mesma, apoio emocional e estimulando o contato pele a pele mãe-bebe. No pós-parto, procedia com os cuidados ao RN realizando sua identificação. Ao fim da assistência realizava-se a elaboração da evolução de enfermagem no prontuário das pacientes. CONCLUSÃO: Durante a prática assistencial com a parturiente foi possível observar a suma importância da atuação do profissional enfermeiro na assistência ao parto humanizado à mulher, bem como repensar medidas a serem utilizadas com a parturiente neste modelo de assistência, pois aflora como elemento imprescindível na prática.